



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## **ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO**

**AOS DEZOITO DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE**, no auditório do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde – Tocantins, localizado na Quadra 104 Norte, Avenida LO 4.Lote 19, Plano Diretor Norte, Palmas – TO, deu-se início às quatorze horas e quinze minutos 14:15 em segunda chamada, constatando que existe quórum suficiente, deu-se início a **9ª Reunião ordinária de 2019 do Conselho Municipal de Saúde de Palmas – CMS**. A reunião foi coordenada pelo presidente do Conselho Municipal de Saúde, **Antônio Grangeiro Saraiva**, representante dos usuários, e assessorada pela secretária executiva do CMS. Estavam presentes os (as) conselheiros (as) titulares e suplentes: **Daniel Borini Zemuner ; Jaciela Margarida Leopodino; Relmivam Rodrigues Milhomem; Laeticia Jesen Eble; Ana Cristina Linhares Galvão Silva; Mário Augusto Santana dos Anjos; Daniella de Argollo Bragança; Stefhane Santana da Silva; Cliseuda da Silva; Luiz Fernando Amaral Neife; João Batista Alves;Raphael Cota Couto; Joseane Araujo Franco; Mario Agostinho Coelho Pinto; Antônio Grangeiro Saraiva; João Cardoso Lima; Vilma Maria Gomes da Silva; Lucineia de Oliveira Lopes;Laura Maria dos Anjos; Romeu Aloisio Feix e Múcio José B. Lopes Fernandes. ITEM 01 – Apreciação da Pauta. Antônio Grangeiro Saraiva colocou em votação a pauta. Colocou em votação a pauta. Ressaltou que a pauta foi aprovada. ITEM 02 – Justificativas de faltas / aniversariantes do mês / novos conselheiros. Informou que o Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal do Estado do Tocantins – SINTSEP-TO justificou a presença dos seus representantes por meio do ofício SINTSEP N° 049/2019. Ressaltou que o conselheiros aniversariantes do mês são: Kássia Costa Barros, Joseane Araujo Franco e Jaciela Margarida Leopoldina. Informou que a pastoral da criança de 05 de setembro de 2019 indicou a Marlene Pereira Leite como titular e Lucinéia de Oliveira Lopes como suplente para compor o Conselho Municipal de Saúde de Palmas. ITEM 03- Informes dos Conselheiros Locais. Iracema Lopes Romano da Silva informou que é agente de saúde e presidente do conselho local de saúde do centro de saúde Laurides. Ressaltou que está representando o conselho. Informou que gostaria de pedir diante de todos o apoio do Conselho Municipal de Saúde. Porque a muito tempo vem lutando por algumas melhorias na unidade de saúde Laurides, só que na verdade está sendo um trabalho em vão, pois não está tendo apoio do Conselho Municipal e as coisas que são solicitadas na reuniões do conselho local nenhuma está sendo atendida. Com isso ficamos desmotivado por conta do apoio que a gente não tem. Ressaltou que gostaria de**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## **ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO**

falar quanto para o Conselho Municipal quanto para o Secretário Municipal de Saúde que se encontra na reunião. Ressaltou que são três coisas que trouxe e essas coisas já foram debatidas na pré-Conferências da região e ainda não foram atendidas. A primeira e a questão da segurança na unidade de saúde. A unidade de saúde Laurides passa por dificuldade devido à falta de médico. Muitos médico nem quer ir para a unidade de saúde Laurides porque alguns já foram agredidos. A última médica que estava na unidade na sexta-feira passada foi agredida por uma paciente e pediu para sair de lá. O que todos estão pedindo nas reuniões do Conselho local é que tem pelo menos um segurança na unidade, pois essa unidade tem sido frequente as agressões a profissionais e por isso estamos pedido a colaboração do nosso gestores que nos ajude a ter um atendimento melhor e que nossos profissionais eles possam trabalhar e ter a segurança devida que a eles é de direito. A segunda e a respeito do uniforme dos agente comunitário de saúde. Informou que esses dias viu em uma nota que os agente de endemia receberam materiais e uniforme e os agentes comunitários de saúde que trabalha com as famílias não receberam. Infelizmente os agentes de saúde não tem uniforme para trabalhar e estão mandando fazer camiseta para poder fazer o serviço. Ressaltou que a unidade tem dentista disponível mas não tem material para atender nem as demandas de emergências. Informou que a unidade é uma referência no setor. É preciso ter um cuidado maior com essa unidade e ter um olhar melhor e trazer realmente aquilo que a população precisa. Informou que está falando isso porque quer trabalhar e não está contra a gestão e nem contra ninguém o que está querendo e trabalhar juntos. **Antônio Grangeiro Saraiva** informou que em relação às demandas dos conselhos locais de saúde o conselho procura o órgão que se resolve o problema e após isso encaminha um documento com a resposta da demanda para o conselho local. Ressaltou que o conselho não tem o cronograma de reuniões dos conselhos locais. Informou que quando o conselho Local de Saúde convida o conselho municipal de saúde para participar de suas reuniões sempre está presente nas reuniões. O conselho Municipal de Saúde nunca deixa as demandas dos conselhos locais sem resposta, mas para o conselho resolver essas demandas os conselhos locais de saúde precisa oficializar o Conselho Municipal de Saúde. **Daniel Borini Zemuner** informou que em relação à segurança é algo muito complexo. Imagina se tiver que colocar segurança em todas as unidades do município é algo caríssimo e que nós não temos condições hoje de colocar segurança em todas as unidades. Ressaltou que inverte a



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## **ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO**

pergunta se é o cidadão que está agredindo ou maltratando um servidor. Quem está errado nessa situação ? houve o mesmo caso em outras unidades e a população tem que entender que o servidor que está ali está trabalhando para atender aquela população. Se o usuário maltrata o servidor fica complicado. Ressaltou que em Taquari fizeram um trabalho e não colocaram segurança e hoje a unidade está muito tranquila. Será se termos que colocar proteção em todos os lugares? Será se esse é o caminho? Precisamos trabalhar com a população para que de fato ela tenha respeito com os profissionais . É preciso trabalhar a questão do relacionamento. Ressaltou que o Laurides a gestão pensa em fazer o mesmo projeto que foi feito em Taquari , justamente para diminuir um pouquinho essa necessidade dessa população que é bem grande. Ressaltou que acha que caminho não é por segurança em todas as unidades . Informou que daqui a pouco o orçamento estará comprometido com algo que não teria necessidade, pois basta a educação de cada um e do servidor que está atendendo aprender a lidar com o usuário e dar as informações correta. O trabalho é mútuo tanto da equipe que está na unidade para saber relacionar melhor com o usuário, mais o usuário precisa entender a situação da unidade. Ressaltou que será feito um trabalho nessa unidade mas acha que o caminho não é colocar segurança em todas as unidades . É preciso pensar em trabalho e talvez Tentar algo diferente para que possamos conseguir melhorar esse problema . Em relação à segunda questão a respeito dos uniformes só estamos esperando chegar . Foram várias empresas que ganharam e tudo já está no almoxarifado . Vamos marcar um dia para entregar para vocês . Em relação as agentes de endemias está faltando a calça. Porque a especificação da calça era impermeável e a empresa que ganhou entregou uma calça que não tem essa especificação .Ressaltou que não pode aceitar a calça por não cumprir a função dela que é ser impermeável. Ressaltou que não pode expor os trabalhadores a usar um EPI que não vai proteger. Com isso recusamos e a empresa se nega a entregar porque é um valor mais alto . A empresa será punida ,mas de fato voltamos à estaca zero. Informou que está querendo fazer um novo processo. Ressaltou que entregou o que tinha pelo menos para amenizar o problema . Em relação aos uniformes vamos marcar um dia para organizar os pacotinhos conforme o tamanho e posteriormente entregar. Em relação os materiais de odontologia de fato houve nos últimos dia uma falta , mas hoje pela manhã já assinou de pois de seis meses de processo licitatório foi os empenhos e em alguns dias será regularizado. Ressaltou que já conversou com a empresa para fazer essa entrega



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## **ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO**

mais rápida porque esperar 30 dias é muito tempo. Estamos mantendo contato com eles e assim que chegar o empenho eles já iam fazer a entrega . Esse problema devido a demora que foi muito grande desse processo licitatório e falta de documento, mas agora já está concluído e vai normalizar por um bom tempo porque esse processo é mais de um ano

**Stefhane Santana da Silva** informou que achou importante participação do conselho local na reunião do Conselho Municipal. Porque o Conselho Municipal precisa estreitar a relação com os conselhos locais . É gostaria de falar a respeito dessa falta de apoio que os conselhos locais sente em relação ao Conselho Municipal .Ressaltou que recentemente conversou com o presidente do conselho que é preciso pensar em um formato diferente de fazer as reuniões do conselho para que possamos conseguir estreitar a relação com os conselhos locais,além fortalecimento dos conselhos locais que às vezes ficam nos territórios isolados e muitas vezes as demandas não chegam para o Conselho Municipal de Saúde. O conselho precisa pensar em uma outra forma de fortalecer os conselhos locais e envolver os usuários dessas comunidades. É preciso pensar na possibilidade de sairmos dessa espaço e dessas paredes para ir até os conselhos locais nos próprios territórios de saúde na tentativa de fortalecer os conselhos locais e também aproximar a população realmente do SUS. Ressaltou que a fala do secretário Daniel foi muito importante nessa questão de sensibilizar a população de forma pedagógica. Para que a população possa entender qual o papel dos profissionais dentro da comunidade. **Antônio Grangeiro Saraiva** (não audível). **João Cardoso Lima** informou que sempre participa das reuniões do conselho local. Informou que o problema na odontologia tem mais de ano. Sobre o atendimento é muito difícil porque é uma população muito grande e às vezes as pessoas já chega na unidade saturados porque já foi várias vezes e fica só um médico atendendo. Informou que a população é muito agressiva e tenta explicar como funciona o atendimento do SUS. Ressaltou que acredita que esse problema vai ser resolvido. **ITEM 04 – Apresentação e Esclarecimento da Revisão do Plano Municipal de Enfrentamento de Doenças Crônicas não transmissíveis para o município de Palmas (2019-2022).** **Silvely Tiemi Kojo Sousa** fez a apresentação da Revisão do Plano Municipal de Enfrentamento de Doenças Crônicas não transmissíveis para o município de Palmas (2019-2022). **Raphael Cota Couto** (não audível). **Silvely Tiemi Kojo Sousa** informou que em relação às doenças respiratórias. (Não audível). **Raphael Cota Couto** (não audível). **João Cardoso Lima** (Não audível). **Stefhane Santana da Silva** informou que viu que em alguns



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## **ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO**

dos eixos tem a questão (não audível) setorial. Todos sabem que a condição de vida das pessoas tem piorado ao longo dos anos com relação a várias questões inclusive o acesso a políticas públicas e isso acaba afetando a saúde como um todo, inclusive a saúde mental das pessoas. O uso de álcool e outras drogas está relacionada a (não audível) crônicas. Ressaltou que gostaria que fosse falado mais um pouco sobre quais ações intersetoriais a gestão está pensando em fazer para tentar fazer com que as pessoas acesse o serviço e melhore a qualidade de vida dessas pessoas? **Silvely Tiemi Kojo Sousa** informou que as ações intersetoriais sempre foram (não audível). A saúde sozinha não consegue fazer nada. Para termos um cuidado integral precisamos saúde, educação, infraestrutura e etc. As ações intersetoriais eles são feitas pontualmente e o plano de obesidade foi feito intersetorial, houve a participação da Secretaria de Agricultura, desenvolvimento social e educação. Conseguimos muitos parceiros para trabalhar nesse sentido, houve a pactuação e vamos começar a trabalhar. Esse é um trabalho que tem que começar a sensibilizar as outras pastas também e isso é algo demorado que precisa de articulação e identificar parceiros. Esses parceiros tem que se identificar conosco. Tem alguns planos que são mais afinados, por exemplo, no plano da obesidade é trabalhado com a parte comunitária e assim conseguimos números e estimular capacitações para a comunidade e tudo isso é um trabalho que está sendo feito aos poucos. **Stefhane Santana da Silva** sobre a questão do pessoal da agricultura todos sabem que o Brasil cada vez mais está inserindo diversos tipos de agrotóxicos na nossa alimentação e água e o estado do Tocantins está no mapa de um dos estados que mais consome agrotóxicos e todos sabem que isso tem uma relação direta com determinadas doenças, inclusive com o câncer e nesse sentido gostaria de saber se a Secretaria Municipal de Saúde tem feito algum tipo de estudo para compreender a incidência desses agrotóxicos na nossa saúde. Se esse estudo vem sendo feito quais as ações têm sido pensadas para que possamos conseguir solucionar esse problema. **Marta Malheiros** informou que a questão dos agrotóxicos não é simples, mas existe um plano de enfrentamento dos agrotóxicos e esse grupo que são pessoas do município e o estado estão trabalhando nesse sentido. Não existe uma rotina (não audível) da água. Principalmente que a questão de Palmas ainda é pequena na representatividade, pois tem muito mais no interior (não audível). Ressaltou que esse informe que foi publicado no ano passado tem sofrido vários questionamentos a respeito de qual análise foi feita porque não passou por aqui e não sabemos quem fez e como foi feita essa análise.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## **ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO**

(não audível). **Romeu Aloisio Feix** informou que a respeito do agrotóxicos ( não audível) Taquaruçu. ( não audível).Informou que ficou abismado ( não audível) . **Joseane Araujo Franco** informou que tem ajudado na questão da sífilis. A sífilis tem uns eixos a nível nacional. Ressaltou que depois poderia está sentando para adaptar a mesma forma que a sífilis tem desenvolvido e trabalhar a questão da comunicação. Ressaltou que não tem trabalhar sem utilizar a comunicação não vai ter resultados rápidos. Informou que a sugestão é colocar um eixo da comunicação e utilizar as mesma estratégia da sífilis nesse caso para dar um impacto. **ITEM 05 – Apresentação e Esclarecimento das propostas votadas em Plenária do I Fórum de Sexualidade de Palmas.****Cristina Silvana da S. Vasconcelos** fez a apresentação das propostas votadas em Plenária do I Fórum de Sexualidade de Palmas. **Stefhane Santana da Silva** informou que o sistema conselho de psicologia recentemente fez uma pesquisa a respeito do serviço de psicólogo que atua com essa temática é um documento e uma referência técnica para a atuação da psicologia nesses serviços. Ressaltou que quando for divulgado estará trazendo alguns exemplares e poderá fazer algum tipo de ação para divulgar aos psicólogos sobre isso. Questionou se no fórum teve a participação de usuários do serviço e se houve algum tipo de articulação com os movimentos que já discute essa temática? Ressaltou que se não houve essa articulação a gestão está pensando em fazer essa articulação com os movimentos ,porque sabemos que a maior parte dessa população, principalmente a população trans não chega os serviços por várias questões, principalmente o preconceito .Ressaltou que essa população precisa de atenção mais direta. **Cristina Silvana da S. Vasconcelos** informou que articulou com essas entidades e elas participaram das salas de discussões. **Romeu Aloisio Feix** informou que foi muito bem apresentado a questão da educação sexual. É preciso ter coragem para fazer essa discussão e todos sabem dessa rejeição dessa discussão dentro das escolas. Informou que é preciso fazer um bom planejamento para que realmente esse tema possa ser discutido nas escolas. Ressaltou que a maior parte dos abusos sexuais acontece dentro da família. Informou que acha muito importante os agentes de saúde ter essa capacitação, pois eles estão no dia a dia presente nas famílias e é importante para que eles possa está percebendo essas situações em relação a sexualidade dentro das famílias. **Stefhane Santana da Silva** informou que em 2016 a Prefeitura de Palmas aprovou uma lei proibindo qualquer discussão desse tipo nas escolas. Questionou se houve algum debate sobre essa lei? **Cristina Silvana da S. Vasconcelos**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## **ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO**

informou que ainda não tem conhecimento dessa lei. **Jonatas Bezerra** (não audível) informou que deixou bem claro que trabalhar com a sexualidade não tem nada haver com sexualização, mas a representante da educação deixou bem claro que realmente existe essa lei que teve a iniciativa dos pais. Ressaltou que ela mostrou a preocupação do amparo legal da escola trabalhar esse tema e mostrou que a escola tem muita vontade de trabalhar esse tema, mas eles temem pelo suporte legal da escola. Informou que o conselho como órgão de política pública de saúde argumentando para derrubar essa lei pode conseguir derrubar essa lei. **Cristina Silvana da S. Vasconcelos** informou que a coordenação técnica está fazendo um trabalho (não audível) dentro do PSE com prevenção e promoção relacionado (não audível) . A proposta que tem e está sendo articulado com a educação é que seja capacitado os professores para que eles possam trabalhar dentro das aulas deles de uma forma mais leve. A prevenção continuamente é efetiva e que eles possam tratar também da violência sexual com as criança, pois tem casos que a criança só sabe depois de uma aula de educação sexual .Ressaltou que está tentando articular com a Secretaria da Educação e com o pessoal do PSE para fazer a formação dos professores. **Joseane Araujo Franco** informou que o projeto Interfederativo de resposta rápido do Ministério da Saúde em parceria com a UFRN .Esse pessoal tem um apoiador do Ministério da Saúde que vem comentando junto ao município de Palmas e Araguaína está entre as cem cidades prioritárias do Brasil que precisa de um olhar e intensificar esse olhar,mas nesse projeto o Conselho Municipal de Saúde e a Associação Brasileira de Enfermagem são apoiadores desse projeto. Ressaltou que em outubro do ano passado foi feita uma reunião no Ministério da Saúde onde foi chamado várias universidades e o Conselho de Enfermagem abraço. Informou que o Conselho de Enfermagem tem até normativa acerca desse problema da sífilis. Informou que o município de Palmas agora está sendo muito elogiado no grupo nacional quem tem sobre a sífilis de todos os estados que estão com esse problema. Informou que gostaria de pedir para que a secretaria mostrasse os dados da sífilis atualmente. Ressaltou que é preciso da visibilidade a esses dados e trabalhar a comunicação .Informou que mês que vem começa a campanha nacional relacionada a isso é preciso começar a trabalhar na divulgação. Ressaltou que gostaria de solicitar que seja colocado na PAS do ano que vem a realização de um seminário municipal de enfrentamento à sífilis para o ano que vem. Informou que como sugestão é preciso abordar junto à população jovem sobre os comportamentos de risco relacionados à sexualidade e



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## **ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO**

às ISTs, com foco na sífilis adquirida e suas interfaces, Elaborar boletins informativos sobre os cenários epidemiológico do HIV/Aids, hepatite B e C, sífilis adquirida, gestante e congênita e debater amplamente sobre as estratégias de enfrentamento à sífilis adquirida, gestante e congênita. **Múcio José B. Lopes Fernandes** informou que é preciso fazer campanha de sexualidade para os idosos. **Cristina Silvana da S. Vasconcelos** informou que em relação a sífilis a gestão pode apresentar em um outro momento. Ressaltou que existe 235 casos confirmados e 315 notificações. Informou que em gestantes são 122 casos. Ressaltou que em relação aos idosos e feito um trabalho junto a universidade da maturidade. **João Cardoso Lima** informou que a respeito da educação sexual nas escolas tinha um médico que estava dando palestras nas escolas para as mulheres e ele passou dos limites e os maridos entraram com uma ação e as escolas proibiram esse tipo de palestra. Em relação às crianças as palestras estava muito evoluída e houve alguns casos que aconteceu e foi comprovado que com essas palestras as crianças ficaram curiosas com as palestras que não foram muito bem controladas e estava incentivando o uso de preservativos e não era adolescentes era crianças. Com isso os pais intervirão e houve algumas reuniões para acabar com essa palestras que estava colocando as crianças a se perderem devido a curiosidade ,devido a fala que eles fazia nas escolas. Isso deve ser trabalhado de forma que os pais concorda. **Mário Augusto Santana dos Anjos** informou que a respeito do teste rápido quando você citou o fato de profissionais serem a favor (não audível) ressaltou que é dono de laboratório a 23 anos e o pessoal dos laboratórios não se sente muito à vontade com os teste rápido, pois ocorre fatores como falso positivo e outros fatores biológicos que varia muito no organismo humano no leva a crer que a testagem rápida é muita superficial. Informou que isso já foi falado inclusive no Ministério da Saúde. Ressaltou que como empresário seria mais prático para o empresário comprar os teste rápido do que equipamentos e reagentes caros e fazer os exames, mas esses exames que é feito sobre vários aspecto clínico nos dar uma segurança maior na conclusão. **Cristina Silvana da S. Vasconcelos** informou que em relação ao teste rápido a principal dificuldade com os profissionais e a dificuldade com o manejo que tem tanto questionamento como o teste em si. O teste rápido trabalha em conjunto e existe várias questões e estudos sobre isso (não audível). Ressaltou que tem o teste rápido e a sorologia ( não audível). **Ana Paula Barbosa** informou que entende a colocação do conselheiro Mário Augusto. O teste rápido e em conjunto, teste rápido de sífilis, hepatite B e C é rastreio, não é diagnóstico e pedimos a





PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## **ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO**

sorologia se no rastreio der positivo . O teste rápido de HIV além de um teste se der positivo é feito um segundo teste para ter a prova. O teste rápido de HIV é diagnóstico e o diagnóstico não ser dar com um teste e sim com dois. O teste rápido de acordo com estudo do ministério são seguros e a questão dos falsos positivos é trabalhado aliado a sorologia e o teste de rastreio que é o caso do hemocentro ela dar falso positivo, mas é porque a metodologia dele é para pegar qualquer coisa. Essa metodologia é diferente da usada na unidades. O teste rápido é seguro e aumenta a abertura dessa população a fazer o teste e aumenta a quantidade de pessoas a serem testadas e diagnóstico. O teste rápido é uma ferramenta ótima que foi desenvolvida justamente para ampliar o acesso e diagnóstico da pessoas, sem contar a possibilidade realizar o teste em qualquer lugar sem precisar de um laboratório. **ITEM 06- Criação da Comissão Temporária para substituição das Entidades Faltosa. Mário Augusto Santana dos Anjos** informou que houve a eleição do Conselho Municipal de Saúde em dezembro de 2017 e a instituições que se inscreveram foram eleitas para fazer parte do Conselho Municipal de Saúde. Ressaltou que o segmento de trabalhador está muito bem representado e tem uma presença maciça e forte no conselho. A questão do trabalhador é muito forte. Os prestadores faz maciçamente presente e não poderia ser ao contrário, mas quando chega nos usuários realmente dar para sentir a falta, por exemplo, os usuários são a maioria e o grande beneficiado são os usuários. Informou que ver uma fragilidade muito grande no segmento dos usuários. Os outros dois segmentos estão sempre presentes e ativos. Ressaltou que criou um sistema que marca em tempo real as presenças das instituições de cada reunião do conselho e dar para sentir que o segmento dos usuários a falta tem sido muito grande. Informou que fez uma média e de 16 que é o correto apenas 8 entidades de usuários tem uma frequência ativa e isso é muito pouco. Alguma coisa precisa ser feita e tem algo errado. Informou que precisa criar uma comissão temporária para tratar da substituição às entidades faltosas no Conselho Municipal de Saúde, pois não tem mais suplentes para o segmento dos usuários. Essa comissão precisa trazer nova instituições para substituir as entidades que estão em situação de desligamento. É preciso buscar instituições que representam os usuários e manter a paridade no conselho. **Mario Agostinho Coelho Pinto** (não audível). **Mário Augusto Santana dos Anjos** é preciso buscar instituições para substituir as entidades faltosas. **Romeu Aloisio Feix** informou que é preciso fazer uma avaliação do que está acontecendo, pois o retrato do conselho está sendo o esvaziamento antes do final da



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## **ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO**

reunião . Ressaltou que o usuário está na reunião para falar mais o poder público não está presente. A avaliação que o conselho precisa fazer uma avaliação de como o usuário está se sentido no conselho e porque o usuário está desmotivado. É preciso fazer reunião com os conselhos locais de saúde para trazer as demandas para a reunião do Conselho Municipal de Saúde. É preciso fazer uma avaliação do trabalho que o conselho está fazendo . **Mário Augusto Santana dos Anjos** informou que a situação das entidades não tem nada a ver com o trabalho que o conselho precisa fazer com os conselhos locais de saúde. **João Cardoso Lima** informou que desde o início desta gestão tinha criado uma comissão para fazer a divisão das áreas geográficas, porque Palmas criou novas áreas. O presidente dessa comissão não realizou esse trabalho e a gestão falou que as áreas geográficas que o conselho trabalha está diferente das áreas geográficas administrativa. **Mário Augusto Santana dos Anjos** informou que a gestão está sempre presente. O prestador está sempre presente e os usuários a maioria não vem. Ressaltou que a comissão vai sentar e fazer um relatório das novas instituições que representa os usuários para participar do conselho. **Romeu Aloisio Feix** informou que é preciso fazer um trabalho a respeito do porque as instituições estão saindo do conselho. **João Batista Alves** informou que antes de criar essa comissão é preciso analisar o regimento interno do conselho se há a possibilidade de fazer como está proposto, pois se estiver indo contra o regimento não tem como fazer nada. A mesa diretora pode está fazendo o convite as essas entidades sem precisa criar uma comissão, pois é a mesa diretora que sabe quais as entidades a buscar. **Mário Augusto Santana dos Anjos** informou que a mesa diretora trouxe uma proposta para buscar entidades para substituir as entidades faltosas. Cabe ao plenário aceitar ou não a proposta da mesa diretora. Ressaltou que gostaria da participação dos conselheiros municipais de saúde. Informou que vai colocar em votação duas propostas a primeira é que seja criada a comissão para tratar da substituição das entidades faltosas e a segunda proposta é que esse trabalho seja feita pela mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde de Palmas .Informou que a primeira proposta teve quatro votos e a segunda proposta teve seis votos. Ressaltou que a mesa diretora vai fazer esse trabalho e trazer o nome das entidades que substituirá as entidades faltosas. **ITEM 07 – Informe das Comissões.** **Mario Agostinho Coelho Pinto** informou que acredita que o secretario deveria ter ficado ate o final, mesmo sabendo que os seus representantes estão na reunião. Ressaltou que é preciso fazer o conselho andar e urgentemente resolver os

